



Objetivo do encontro

Discutir o cuidado ao longo dos cursos de vida, por meio de narrativas do cotidiano na APS, destacando as boas práticas em saúde e sua contribuição para o cuidado







Processo de Discussão Interativa

- Perguntas Disparadoras
 - Serão apresentadas perguntas para estimular a reflexão
- Perspectivas

 A cada pergunta, 02 participantes poderão compartilhar suas perspectivas/experiências
- Dúvidas

 Ao longo das apresentações, utilizar diário de questões. As dúvidas serão respondidas na discussão coletiva
- 4 Discussão Coletiva

 Ao final de cada turno, haverá espaço para ampla discussão coletiva
- Indicadores
 Serão abordados a partir das boas práticas de cuidado









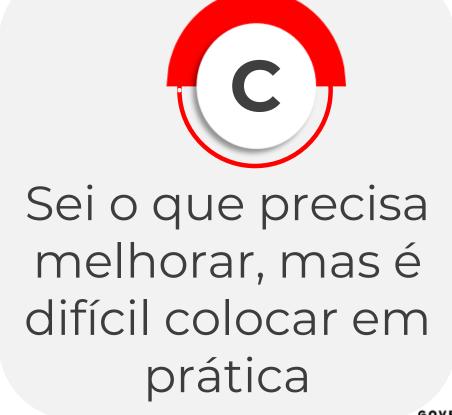
Enquete

Com qual dessas frases sobre o trabalho na APS você mais se identifica hoje?



Está indo bem, com bons resultados













APS que dá certo

Pilares fundamentais para o cuidado

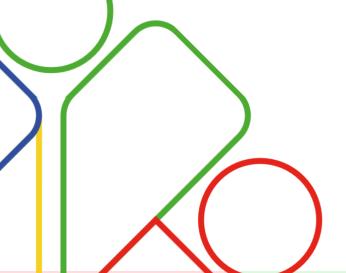






















Maria, uma mulher parda de 18 anos, procurou a UBS para atendimento do seu filho Lucas, de 1 ano e meio, que apresentava sintomas gripais. Durante a consulta com o enfermeiro da equipe, Maria revelou não ter se adaptado ao uso de anticoncepcional oral e suspeita estar grávida. Além disso, a família está em situação de vulnerabilidade social e é beneficiária do Programa Bolsa Família.

A gravidez de Maria é confirmada pelo enfermeiro e, segundo a data da última menstruação, pode estar com mais de 14 semanas. Ela relata não ter procurado a unidade de saúde anteriormente, pois estuda e trabalha e só tem o horário do almoço disponível para consultas. No entanto, a UBS onde ela busca atendimento fecha ao meio-dia e só retoma as atividades às 14h, inviabilizando o acesso neste período.







Ao analisar o prontuário no e-SUS APS de Lucas, o enfermeiro constatou que o calendário vacinal da criança está atrasado. Adicionalmente, ele identificou durante a consulta atrasos nos marcos do desenvolvimento, especialmente na fala. Lucas não realizou todas as consultas de puericultura recomendadas, e não há registros de que ele tenha passado pelos testes de triagem neonatal (teste da orelhinha, do olhinho e da linguinha).

O atendimento na UBS não oferece agendamento com hora marcada. Além disso, a UBS não realiza vacinação no próprio local, nem oferece outros métodos contraceptivos, como o DIU.









Maria, 18 anos e Lucas, 1 ano e meio

- Lucas está com sintomas gripais
- Maria revela suspeita de gravidez ao enfermeiro

Lucas apresenta:

- Vacinas em atraso
- Atraso no desenvolvimento
- Ausência de registro de alguns testes de triagem neonatal
- Não realizou todas as consultas puericultura

A equipe da UBS identificou:

- Dificuldade de acesso: UBS fecha na hora do almoço
- Não adaptação ao método contraceptivo:
 Maria está gestante de 14 semanas
- A família está em situação de vulnerabilidade social, sendo beneficiária do Bolsa Família

AUBS

Não realiza vacinação

Não oferece DIU Não agenda consulta com hora marcada







Indicadores e boas práticas relacionadas



Mais acesso à APS

Vínculo e acompanhamento territorial

Cuidado da gestante e puérpera

Cuidado ao desenvolvimento infantil



Cuidado da mulher na prevenção do câncer

Ações Interprofissionais







Desafios do cotidiano na APS



O horário de funcionamento da UBS e a ausência de agendamento comprometeram o cuidado

No seu município, a maioria das unidades oferece atendimento em horário flexível?









Cotidiano na APS

50,1% BR das UBS interrompem as atividades no horário 54,9% PA do almoço

65,5% BR das UBS realizam agendamento com hora 70,8% PA marcada

85,2% BR das UBS realizam atendimento à 81,7% PA demanda espontânea em todos os turnos

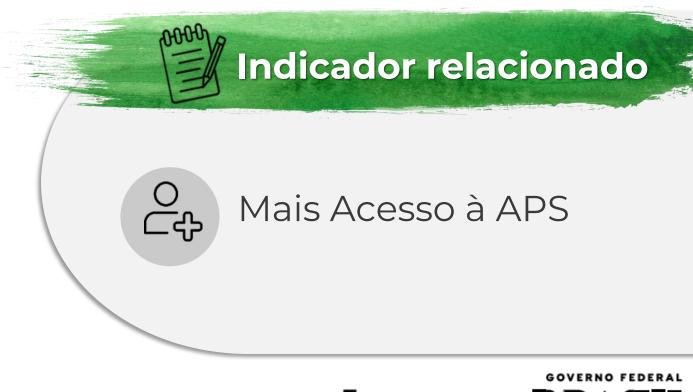






Boas práticas para superar os desafios

Facilitação do Acesso





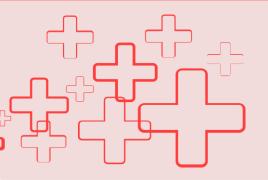




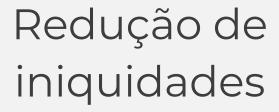


Potencialidades

Facilitação do Acesso



Acesso oportuno ao serviço de saúde



Equilíbrio da demanda programanda e espontânea

Redução de barreiras



Adequadação dos processos de trabalho









Estratégias para a Facilitação do Acesso













Garantia do acesso













Desafios do cotidiano na APS

A responsabilização da equipe pela população e a territorialização fortalecem o vínculo com as famílias e a continuidade do cuidado

No seu município, as equipes têm dificuldades para identificar as principais vulnerabilidades sociais e de saúde do território?





Cotidiano na APS

61,5% BR 47,8% PA

das UBS possuem microáreas cobertas por ACS

48,5% BR 51,5% PA

das UBS realizam anualmente diagnóstico comunitário

60,0% BR

das UBS usam critérios de vulnerabilidade e risco para definir a população atendida

64,0% BR

das UBS identificam famílias em insegurança alimentar





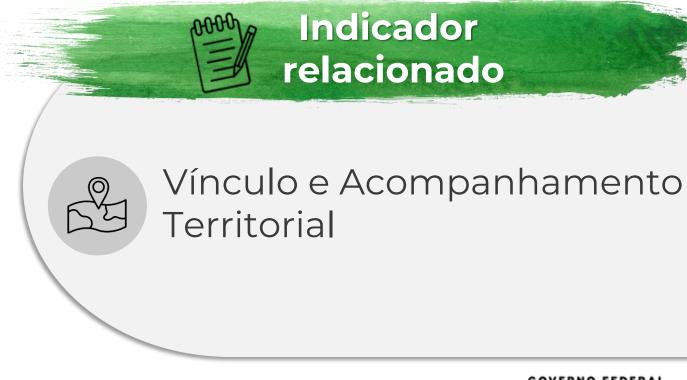




Boas práticas para superar os desafios

Abordagem Comunitária e Territorial

- ☑ Identificação de populações em situação de vulnerabilidade
- Ações no domicílio e no território
- ✓ Mobilização e participação social



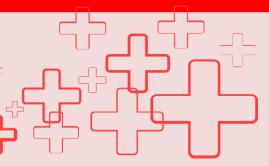




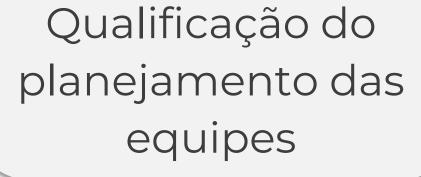


Potencialidades

Abordagem Comunitária e Territorial



Resposta às necessidades em saúde locais

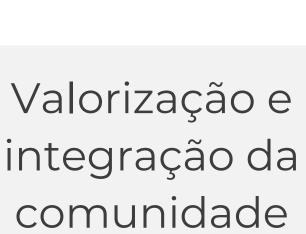


Continuidade do cuidado

Melhoria na qualidade do cuidado

Redução dos riscos e agravos à saúde

Fortalecimento do vínculo com a população













Estratégias para a Abordagem Comunitária e Saúde da Família Territoria

















Desafios do cotidiano na APS

O acompanhamento deve ser oportuno, contínuo e resolutivo, mesmo quando a(o) usuária(o) não busca espontaneamente o serviço

No seu município, existem dificuldades para realizar a busca ativa e o monitoramento de gestantes e puérperas?









Cotidiano na APS

38,6% BR 31.6% PA das UBS garantem que puérperas saiam da maternidade/hospital com consulta agendada na APS

88,9% BR 85,7% PA

das UBS os ACS fazem busca ativa de puérperas para consulta pós-parto

88,6% BR 84.8% PA das UBS o enfermeiro solicita exame durante a atenção ao pré-natal e puerpério









Boas práticas para superar os desafios

Cuidado no Pré-natal e Puerpério

- Busca ativa
- Início precoce do pré-natal (até a 12ª semana)
- Realização de 7 consultas durante o pré-natal
- Testes rápidos, vacinas e profilaxia
- Aferição da pressão arterial
- Consulta de puerpério até 7 dias após o parto





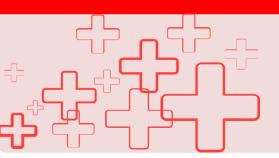






Potencialidades

Cuidado Pré-natal e Puerpério



Redução de mortes maternas e neonatal por todas as causas

Detecção e prevenção de ISTs Rastreamento precoce de síndromes hipertensivas

Detecção precoce de dificuldades com a amamentação

Redução de infecções

Redução de subnotificações e mortalidade materna tardia

Redução de casos de depressão pósparto











Estratégias para o Cuidado no Pré-natal e Puerpério













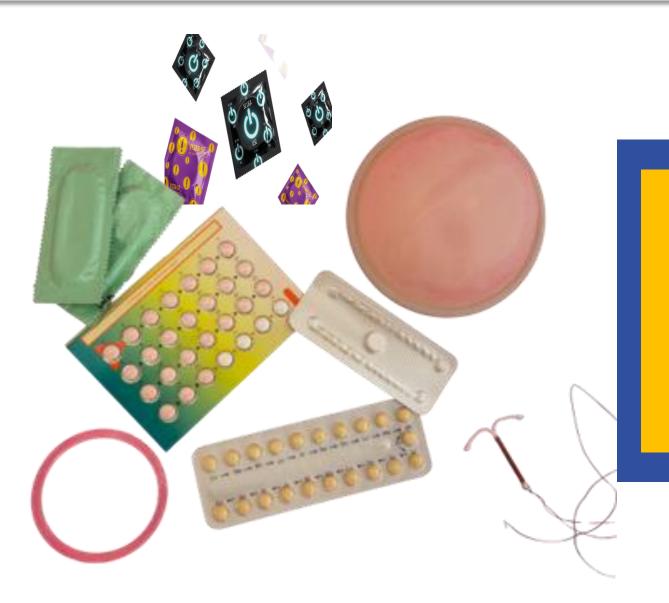


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Desafios do cotidiano na APS

A APS deve ofertar o cuidado à saúde Sexual e Reprodutiva, bem como uma variedade de métodos contraceptivos



No seu município, as equipes da APS oferecem um amplo escopo de métodos contraceptivos (como o DIU) para a saúde sexual e reprodutiva das usuárias?







Cotidiano na APS

19,7% BR 5,8% PA

das UBS realizam inserção de DIU

97,8% BR 94,5% PA

das UBS realizam teste rápido para sífilis

97,4% BR 93,9% PA

das UBS realizam teste rápido para HIV









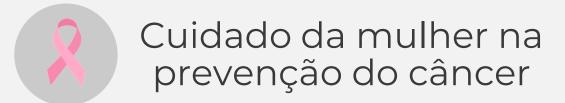
Boas práticas para superar os desafios

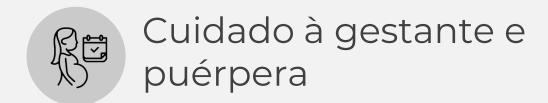
Cuidado à Saúde Sexual e Reprodutiva

- Orientações sobre sexualidade e planejamento
- reprodutivo
- Oferta de métodos contraceptivos
- Testagem rápida de HIV, sífilis e hepatites
- Testagem rápida de gravidez
- Aconselhamento de profilaxia (PrEP e PEP)

 Vacinação HPV









Ações Interprofissionais (eMulti)



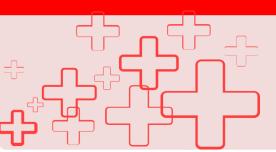






Potencialidades

Cuidado à Saúde Sexual e Reprodutiva



Exercício da sexualidade com prazer, segurança e responsabilidade

Redução da gravidez não planejada

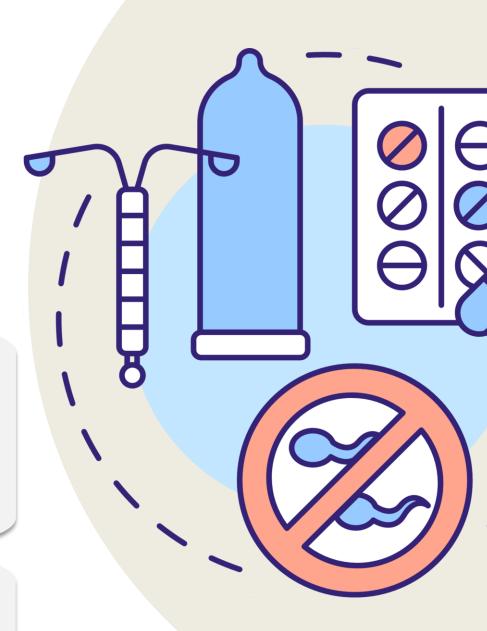
Prevenção de violências

Prevenção de ISTs

Dignidade menstrual

Promoção da saúde mental

Autoestima e autoconhecimento











Estratégias para o Cuidado à Saúde Sexual e

Reprodutiva











Desafios do cotidiano na APS

A puericultura possibilita o acompanhamento adequado do desenvolvimento infantil

No seu município, a maioria das equipes consegue cumprir o número de consultas preconizadas para o acompanhamento do desenvolvimento infantil?









Cotidiano na APS

94,1% BR 85,3% PA

das UBS realizam consulta de puericultura até 2 anos por médico e/ou enfermeiro

91,5% BR 85,4% PA

das UBS realizam busca ativa para crianças com calendário vacinal atrasado

91,4% BR das UBS realizam checagem do teste do pezinho

75,4% BR

66,4% PA

das UBS realizam busca ativa de consulta de puericultura atrasada









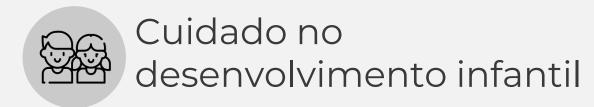
Boas práticas para superar os desafios

Cuidado à Criança

Primeira consulta (3° a 8° dia de vida)

- Triagens neonatais
- Mínimo 9 consultas de puericultura até 2 anos
- Visitas domiciliares regulares
- Prevenção de acidentes
- Orientações nutricionais















Potencialidades

Puericultura

Reduz complicações e mortalidade infantil

Identificação precoce das condições de risco para o RN

Identificação de atrasos ou transtornos no desenvolvimento

Desenvolvimento saudável da criança

Prevenção de infecções graves e epidemias

Redução da incidência de doenças











Estratégias para a Puericultura





PEC Marcador de consumo alimentar





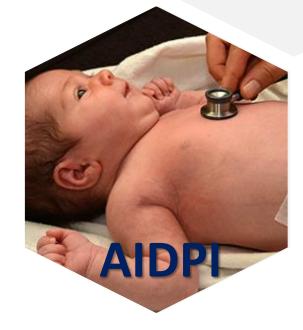






PEC
Compartilhamento
do cuidado













MINISTÉRIO DA SAÚDE





Queremos ouvir vocês:

Como é possível aprimorar o cuidado ofertado na APS a partir das boas práticas discutidas nessa manhã?





Pausa para o almoço!









Turno vespertino

Sejam bem-vindos(as) novamente!







Objetivo do turno vespertino:

- Retomar o caso de Maria e Lucas como ponto de partida para discutir o cuidado na APS, ampliando o olhar para os demais membros da família e suas necessidades de saúde
- Continuar a discussão sobre cuidado e boas práticas em saúde nos cursos de vida



















Após o atendimento de Maria e Lucas, o enfermeiro percebeu que a família não estava sendo acompanhada. Foi observado que a microárea da família estava descoberta por ACS, mas devido à vulnerabilidade social e agravos em saúde de outros membros da família, o médico de sua equipe e outro ACS realizaram a visita domiciliar e a atualização cadastral da família. Além de Maria e Lucas, moram na residência José, pai de Maria, e Conceição, avó de Maria. José, é um homem de 44 anos, hipertenso e tabagista. Conceição é uma mulher de 62 anos que tem diabetes e é a principal cuidadora do neto.







A visita constatou as seguintes informações relevantes para o cuidado: a família fazia apenas duas refeições por dia e Conceição apresentava ferida no pé, possivelmente relacionada ao diabetes. Além disso, ela deixou de ir à uma consulta com um especialista, pois não foi informada sobre a data oportunamente. Nunca realizou uma mamografia e não realiza o exame citopatológico há dez anos. José deixou de trabalhar há três meses e não encontra emprego, passou a fazer uso de medicamentos para dormir, cedidos pela sua vizinha, pois tem tido insônia de forma recorrente.

Diante da complexidade do caso, a equipe decidiu se reunir para pensar

em estratégias de cuidado.









José, pai de Maria, tem 44 anos. Conceição, avó de Maria, tem 62 anos

Família reside em microárea sem acompanhamento de ACS

A família faz apenas duas refeições por dia

Conceição:

- É a principal cuidadora do neto
- Apresenta lesão nos pés, possivelmente relacionada ao diabetes
- Nunca realizou uma mamografia e não realiza o exame citopatológico há dez anos

José:

- o É hipertenso e tabagista
- Está desempregado
- Faz uso de medicamentos para dormir, sem receita médica

Articulação com a RAS

Conceição perdeu sua consulta com especialista pois não foi informada sobre a data







Indicadores e boas práticas



Cuidado da pessoa com Diabetes

Cuidado da Pessoa com Hipertensão

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer

Cuidado da Pessoa Idosa

Ações Interprofissionais









Desafios do cotidiano na APS

A ausência de cuidados e de monitoramento coloca a pessoa com diabetes em risco de agravamento da doença e de complicações

Em seu território, a equipe de saúde realiza de forma rotineira a avaliação dos pés de pessoas com diabetes?









Cotidiano na APS

77,9% BR 67,9% PA

das UBS orientam as pessoas com doenças crônicas sobre o autocuidado dos pés

58,6% BR 45,4% PA

das UBS realizam exame dos pés em pessoas com diabetes

94,6% BR 83,0% PA

das UBS solicitam exame de hemoglobina glicada









Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa com Diabetes

- Consultas regulares com anamnese e exames físicos
- completos
- Solicitação e avaliação da hemoglobina glicada
- Solicitação e avaliação de exames complementares
- Avaliação antropométrica e nutricional
- Avaliação dos pés
- Aferição da pressão arterial Visitas domiciliares regulares





Cuidado da pessoa com diabetes



Ações Interprofissionais (eMulti)



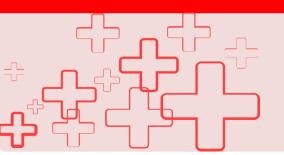






Potencialidades

Cuidado da Pessoa com Diabetes



Previne complicações graves e promove qualidade de vida

Redução do risco de amputações Aumento da adesão ao tratamento Detecção precoce de lesões, alterações circulatórias ou neurológicas



Prevenção de neuropatia, retinopatia e nefropatia mental







Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Diabetes

















Desafios do cotidiano na APS

No cuidado à pessoa idosa, é importante reconhecer a diversidade, identificar e prevenir riscos e agravos, preservar a autonomia e a qualidade de vida

As equipes da APS no seu município aplicam o IVCF20 na pessoa idosa?









Cotidiano na APS

64,2% BR 74,4% PA

das UBS ofertam e preenchem a caderneta de saúde da Pessoa Idosa

62,8% BR 57,3% PA

das UBS realizam a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa









Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa Idosa

- Consultas regulares com anamnese e exames físicos
- completos
- Acompanhamento de saúde bucal
- - Visitas domiciliares regulares
 - Vacinação contra Influenza













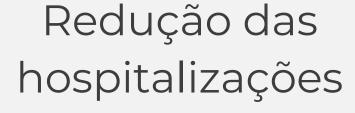


Potencialidades

Cuidado da Pessoa Idosa



Promove longevidade com saúde e qualidade de vida



Redução da mortalidade por todas as causas na pessoa idosa

Aumento da funcionalidade e autonomia



Promoção do bemestar físico e mental









Estratégias para o Cuidado da Pessoa Idosa

















MINISTÉRIO DA SAÚDE





Desafios do cotidiano na APS

A visita domiciliar representa uma oportunidade para prestar cuidado à pessoa com hipertensão e identificar os fatores de risco que podem levar a complicações

No seu município, a equipe mínima realiza a aferição de pressão arterial na visita domiciliar?











Cotidiano na APS

85,3% BR

das UBS os ACS fazem busca ativa para hipertensos

82,2% PA

89,2% BR 84,5% PA

das UBS realizam manejo em situações de crise hipertensiva

33,2% BR

23,6% PA

das UBS possuem esfigmomanômetro digital com braçadeira









Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa com Hipertensão

- Avaliação antropométrica e nutricional

- Consultas regulares com anamnese e exames físicos completos
- Visitas domiciliares regulares





Cuidado da Pessoa com Hipertensão



Ações Interprofissionais (eMulti)



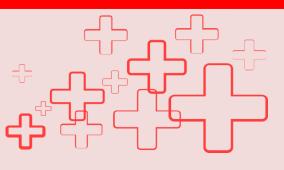






Potencialidades

Cuidado da Pessoa com Hipertensão



Reduz riscos de complicações cardiovasculares e promove mudanças no estilo de vida

Aumento da adesão ao tratamento

Rastreio de sobrepeso e obesidade

Promoção da qualidade de vida de pessoas com hipertensão

Prevenção de complicações como AVC, IAM, nefropatias e outras









Estratégias para o cuidado da Pessoa com Hipertensão



















Desafios do cotidiano na APS

As ações compartilhadas com a eMulti ampliam a capacidade de resposta promovendo o cuidado integral.

No seu município, o compartilhamento do cuidado é uma ferramenta utilizada na gestão de casos complexos?





Cotidiano na APS

41,2% BR 29,0% PA

das UBS contam com equipes multiprofissionais (eMulti)

80,2% BR 75,7% PA

das UBS que têm eMulti fazem reuniões regulares com as demais equipes da APS

69,8% BR 51,8% PA

das UBS com compartilhamento de cuidado com eMulti









Boas práticas para superar os desafios

Ampliação de ações de cuidado compartilhado

- Atividades coletivas compartilhadas

- Apoio matricial
- ✓ Interconsulta





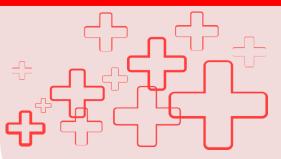






Potencialidades

Ações de Cuidado Compartilhado



Promove o cuidado integral e centrado na pessoa

Melhoria na capacidade de resposta

Promoção da equidade em saúde Continuidade do cuidado

Redução da fragmentação do cuidado

Coordenação do cuidado

Fortalecimento do trabalho em equipe



Aumento da satisfação do usuário









Estratégias para Ações de Cuidado Compartilhado

















Desafios do cotidiano na APS

O rastreamento do câncer do colo do útero e da mama em mulheres assintomáticas visa identificar precocemente lesões e cânceres em estágios iniciais para garantir tratamento eficaz e reduzir a mortalidade.

No seu município, os rastreamentos dos canceres do colo do útero e de mama são feitos de forma organizada?









Cotidiano na APS

85,1% BR 75,0% PA

das UBS com resultado de exame citopatológico em tempo oportuno

57,8% BR

das UBS realizam busca ativa de mulheres com mamografia atrasada





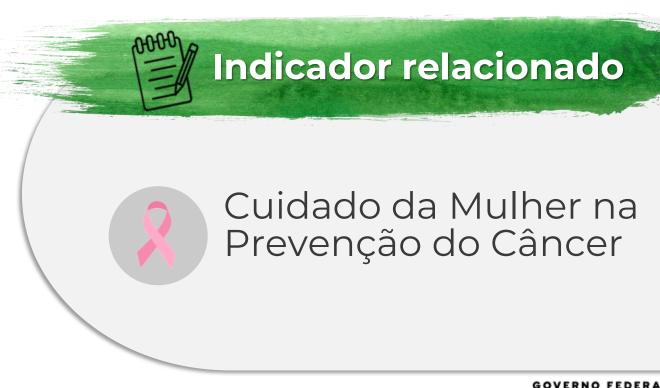




Boas práticas para superar os desafios

Prevenção do Câncer na Mulher

- ✓ Vacinação de HPV para crianças e adolescentes











Potencialidades

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer



Reduz as principais causas evitáveis de mortalidade em mulheres

Redução da incidência do câncer de colo

Detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero

Aumento das chances de cura

Prevenção do câncer do colo do útero











Estratégias para o Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer







Teste molecular para detecção do HPV















Queremos ouvir vocês:

Como é possível aprimorar o cuidado ofertado na APS a partir das boas práticas discutidas nessa tarde?



ACESSE NOSSO SITE AQUI:

CONFIRA FOTOS, RELATOS E AS APRESENTAÇÕES.



COMO FOIO SEMINARIO?

Sua opinião ajuda a qualificar os próximos







Vocês já sabem, mas não custa lembrar:

na APS precisa existir cooperação e integração entre toda a equipe e serviços da unidade